

G.T. “A evolução demográfica e os problemas/desafios que a longevidade e o envelhecimento colocam às políticas urbanas”

TÓPICOS PARA UM GUIÃO

1. Objectivo do G.T.

Dada a crescente relevância que as questões da demografia e do envelhecimento das populações têm na vida das cidades, as políticas urbanas são confrontados com novos desafios, quer no que se refere a políticas de oferta de serviços direccionados para este conjunto populacional, quer no que se relaciona com a mobilidade e acessibilidade dos idosos nos espaços urbanos, quer ainda no que diz respeito à inserção dos mesmos na vida activa e/ou na vida da comunidade urbana em que residem.

O G.T. tem por missão contribuir para enriquecer a reflexão e o desenho destas políticas, usando, sempre que possível, exemplos de experiências concretas.

O trabalho a desenvolver deverá culminar na produção de um documento-síntese final, que possa alimentar a concretização das políticas a promover, tendo, também, presente a possibilidade de aproveitamento dos programas de apoio de âmbito comunitário, com especial destaque para o PT 2030.

O enfoque, tendo em conta o próprio objecto do Observatório, deve estar colocado nas actividades de serviços e no seu papel nas políticas urbanas (sejam os mesmos públicos ou privados).

2. Metodologia de Trabalho

Prevê-se que o G.T. tenha a duração aproximada de um ano (até ao final de 2022) com reuniões bimestrais (havendo lugar à realização de cerca de 6 reuniões no total), devendo ser fixada uma **agenda** tão precisa quanto possível para cada reunião, de

acordo com a lógica sequencial do trabalho a realizar e a ser apoiada por **textos orientadores do debate** (convocatória das reuniões em formato misto com pelo menos 10 dias de antecedência).

A organização dos textos de apoio caberá ao coordenador, podendo o mesmo solicitar contributos dos membros do G.T. e contando sempre com o apoio dos membros da Comissão Executiva que acompanham o trabalho do Grupo.

De cada reunião será feita uma **súmula breve** com os contributos mais relevantes, de modo a facilitar a preparação do documento-síntese final.

O G.T. poderá, de acordo com os temas em debate, convidar pessoas ou entidades que possam contribuir para a reflexão a produzir em cada reunião. Cabe ainda ao Grupo sugerir tema(s) para o ciclo de encontros “Refazer a Cidade”, previsto no programa do Observatório ou propor a realização de trabalhos/estudos complementares que enriqueçam o trabalho a desenvolver pelo Grupo.

3. **Tópicos (sugestões iniciais) para reflexão e debate**

- As tendências demográficas e a importância de inverter a perda populacional das cidades/vilas, em especial, no contexto de regiões demograficamente deprimidos;
- As políticas de âmbito urbano capazes de contrariar a perda populacional, seja promovendo a natalidade, seja travando o abandono das cidades e gerando factores de atractividade populacional, sempre que possível com identificação de boas práticas (nacionais e internacionais);
- O redesenho das políticas urbanas numa perspectiva “age friendly” e “longevity friendly”, nomeadamente de políticas de atracção e integração de novos residentes seniores (em especial, atraindo reformados não nacionais), igualmente, recorrendo a exemplos de boas práticas;
- Identificar os serviços relevantes (públicos e privados) que tornem as cidades/vilas como “age friendly” e “longevity friendly”.